

ANTONIO CARLOS SEQUEIRA FERNANDES

**Scleractinia da Formação Pirabas (Mioceno Inferior) e suas
Implicações Paleoecológicas (Coelenterata - Anthozoa)**

Orientador: Cândido Simões Ferreira

Resumo:

Os calcários da Formação Pirabas contêm moldes externos e internos de corais hermatípicos e ahermatípicos, cujo significado ecológico pode ser relevante, numa tentativa de reconstituição dos ambientes responsáveis pelas fácies da formação. Apresenta-se a sistemática e descrição das formas já conhecidas e outras agora registradas, numa primeira tentativa de recomposição da fauna co-ralínea do antigo mar de Pirabas.

Os corais descritos e figurados são: Stylophora cf. S.silicensis Weisbord, 1973, Discotrochus sp, Cladocora (?) sp. Flabellum waillesi Conrad, 1855, Balanophyllia sp e Dendrophyllia sp.

Outras formas são aqui descritas como corais Incertae sedis, com discussão sobre a sua posição sistemática.